



O Portal de Notícias da Globo

01/02/10 - 05h02 - Atualizado em 01/02/10 - 06h57

Escritor argentino Tomás Eloy Martínez morre aos 75 anos

Intelectual morreu no domingo (31) vítima de câncer. Sua última obra foi “Purgatório”, publicada em 2009.

Da EFE



Sua última obra foi “Purgatório”, publicada em 2009. (Foto: Reprodução)

O escritor argentino Tomás Eloy Martínez morreu neste domingo (31) aos 75 anos vítima de câncer, publicou o site do jornal argentino “Clarín”.

Eloy Martínez foi o autor de “Santa Evita”, o romance argentino mais traduzido na história, e ‘A Novela de Perón’, que narra as vidas do falecido presidente Juan Domingo Perón (de 1946 a 1955 e de 1973 a 1974) e sua segunda esposa, Eva Perón.

Escritor, jornalista e professor universitário, Tomás Eloy Martínez nasceu em Tucumán, Argentina, em 1934.

O intelectual era considerado como um dos melhores jornalistas argentinos entre a década de 60 e os primeiros anos da década de 70.

Por ter denunciado sobre os delitos cometidos pela ditadura militar da Argentina (de 1976 a 1983), o regime militar daquele país o obrigou a exilar-se na Venezuela, de onde Martínez partiu anos mais tarde rumo aos Estados Unidos.

Nos EUA ele trabalhou como professor na Universidade de Maryland e colaborou em diversos meios de comunicação, entre eles o jornal norte-americano “The New York Times”.

Em 2002, o escritor foi agraciado com o Prêmio Alfaguara de Romance e, em 2009, recebeu a premiação Ortega y Gasset, de Jornalismo à Trajetória Profissional, concedido pelo jornal espanhol “El País”.

Em 2009 publicou “Purgatório”, sua última obra, com a qual buscou conscientizar o leitor de que as ditaduras “mais cruéis” não são possíveis sem a cumplicidade da sociedade.